

Perspectivas de Vendas para a Páscoa 2017

Expectativas de vendas

- As perspectivas para a Páscoa de 2017 são de que as vendas tenham queda de cerca de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.
 - A situação financeira das famílias ainda é restritiva. Considerando os dados para o Brasil, de periodicidade mensal, em jan/17 (informação mais recente) a massa de rendimentos real da população ocupada registra queda de 1,1%, na comparação com o ano anterior. No Rio Grande do Sul, até dez/16, a massa de rendimentos permanecia praticamente estável, com variação de 0,1%.
 - A Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) ainda se encontra em patamar pessimista, marcando 62,3 pontos em fev/2017, com queda de 9,8% em relação ao mesmo período de 2016.
 - Frente a essas restrições, as vendas do varejo vêm apresentando queda, que apesar de já ter começado a desacelerar, ainda é expressiva. No acumulado de 2016 (informação mais recente), o varejo gaúcho registrou queda de 5,4%, em termos reais.
 - Os chocolates, itens mais procurados pelos consumidores na Páscoa, registram aumento expressivo de preços desde o ano passado. Nos 12 meses acumulados até fev/2017, a elevação média de preços desse item de consumo na região metropolitana de Porto Alegre foi de 11,2%, contra 4,7% do IPCA geral. Isso torna esse produto não só mais caro em termos absolutos, mas também em relação a outros itens que as famílias costumam consumir, aumentando seu peso no orçamento familiar.
- Considerando esse cenário, em 2017, mais uma vez as vendas deverão se direcionar para produtos de menor valor. As famílias devem buscar diversificação em relação aos tradicionais ovos de chocolate, com a procura por bombons, barras e outros itens com valores mais acessíveis, bem como redução de tamanhos para acomodar as compras ao quadro de aumento de preços e restrições de renda.
- Como o ocorrido nos anos anteriores, a indústria do chocolate mais uma vez aposta na associação do chocolate a brinquedos e outros brindes para aumentar o apelo às compras de Páscoa. A iniciativa é uma tentativa de agregar valor aos tradicionais chocolates e despertar a curiosidade do consumidor com produtos novos, para ganhar espaço no orçamento apertado das famílias.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.